

Bernardino começa a ser investigado pela PF

CORREIO BRAZILIENSE

MATHEUS MACHADO

DA EQUIPE DO CORREIO

A Polícia Federal (PF) designou um delegado e iniciou as investigações para analisar as denúncias que envolvem o secretário de Saúde do Distrito Federal, Arnaldo Bernardino. Auditores do Departamento Nacional de Saúde (Denasus), do Ministério da Saúde, foram intimados ontem e deverão depor na próxima semana na Superintendência da PF.

Arnaldo Bernardino é acusado de favorecer um hospital particular, o Santa Juliana, localizado em Samambaia, destinando recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), com contratos sem licitação e pagamentos superfaturados.

Relatório elaborado pelo Denasus aponta que o Santa Juliana recebeu 98,63% dos recursos destinados pela Secretaria de Saúde à rede privada por internações de pacientes do sistema público. O Denasus já apurou

que a diretora financeira do Santa Juliana, Adaísa Alves de Moura, é irmã do secretário de Saúde. O hospital, por sua vez, pertence à família de um assessor do gabinete de Bernardino, o médico Jorge Madeira Leite.

Verbas

O delegado da PF Reniton Pimentel, responsável pelo caso, espera com os depoimentos dos auditores saber o que aconteceu com as verbas públicas repassadas à Secretaria de Saúde. Arnaldo Bernardino também será chamado para depor. Isso, no entanto, vai acontecer depois que o delegado ouvir os auditores do Denasus.

A PF iniciou investigação para analisar o caso a pedido do procurador-geral de Justiça do Distrito Federal, Rogério Schietti. A Câmara Legislativa aprovou, na última terça-feira, a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Saúde para apurar as mesmas denúncias.